

CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA PIBID: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE/MS

Eixo 2 – Formação e Desenvolvimento Profissional Docente

Andreia Flores Spada¹²
Andresa Queiróz Barbosa¹³
Marta Costa Beck¹⁴

Resumo

A inserção de licenciandos no cotidiano da escola pública pode favorecer a articulação entre formação acadêmica e prática docente. Este relato problematiza os desafios e as aprendizagens decorrentes da participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), especialmente diante da diversidade dos estudantes e das demandas do trabalho pedagógico. Objetiva-se refletir sobre as contribuições dessa experiência para a formação inicial docente, a partir da atuação em uma turma do terceiro ano do Ensino Fundamental. Os resultados evidenciaram aprendizagens relacionadas à alfabetização, à inclusão, ao planejamento e ao trabalho coletivo, fortalecendo a construção da identidade docente.

Palavras-chave: Formação inicial; Saberes docentes; Identidade profissional; Escola pública.

Introdução

A formação inicial de professores constitui uma etapa fundamental para o desenvolvimento de competências profissionais capazes de articular conhecimentos teóricos e experiências práticas. Nesse contexto, programas de iniciação à docência assumem papel relevante ao promover a inserção dos licenciandos no cotidiano da escola pública, favorecendo a aproximação entre universidade e Educação Básica. Entre essas iniciativas, destaca-se o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), criado com o propósito de fortalecer a formação de futuros professores por meio da vivência sistemática em instituições de ensino, possibilitando a construção de saberes docentes fundamentados na reflexão sobre a prática.

A inserção dos licenciandos na realidade escolar permite compreender que a docência é uma atividade complexa, que exige domínio de conhecimentos pedagógicos, sensibilidade diante das diferentes formas de aprendizagem e capacidade de desenvolver práticas educativas comprometidas com a inclusão e com a aprendizagem dos estudantes. Nesse sentido, a participação no Pibid possibilita experiências que ultrapassam a observação da rotina escolar, favorecendo a construção da identidade profissional docente a partir do contato direto com os desafios e as potencialidades presentes no cotidiano da escola pública.

Este relato de experiência originou-se das vivências desenvolvidas por duas acadêmicas do curso de Pedagogia durante sua participação no Pibid, na Escola Municipal Domingos Gonçalves Gomes, em Campo Grande/MS, entre fevereiro de 2025 e julho de 2026. Durante esse período, foram acompanhadas as atividades de uma turma do terceiro ano do Ensino Fundamental, envolvendo ações

¹² Estudante do curso de Pedagogia/Faed. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (Pibic). E-mail: caramelospada@gmail.com.

¹³ Estudante do curso de Pedagogia/Faed. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (Pibic). E-mail: andressaq94@gmail.com.

¹⁴ Pedagoga e doutora em Educação; Professora do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação (Faed), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Coordenadora do curso de Pedagogia. E-mail: marta.beck@ufms.br.

de apoio ao processo de alfabetização, observação da prática docente, elaboração de materiais pedagógicos, participação em reuniões escolares e desenvolvimento de projetos interdisciplinares voltados à educação ambiental, à valorização da convivência entre escola e família e ao fortalecimento das práticas pedagógicas.

A experiência permitiu observar desafios significativos presentes na realidade da escola pública, especialmente relacionados à diversidade dos estudantes, aos diferentes ritmos de aprendizagem e à necessidade de adaptação das práticas pedagógicas para garantir o direito à aprendizagem. Ao mesmo tempo, evidenciou o potencial do trabalho colaborativo entre universidade, escola e professores da Educação Básica na construção de experiências formativas significativas para os futuros docentes. Diante disso, este relato tem como objetivo apresentar e refletir sobre as experiências vivenciadas pelas acadêmicas de Pedagogia no âmbito do Pibid, destacando as contribuições da inserção no cotidiano escolar para a articulação entre teoria e prática e para a construção da identidade profissional docente.

O Pibid como espaço de aprendizagem da docência

A experiência relatada foi desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), durante o período de fevereiro de 2025 a julho de 2026, na Escola Municipal Domingos Gonçalves Gomes, localizada em Campo Grande/MS. As atividades foram realizadas em uma turma do terceiro ano do Ensino Fundamental, sob acompanhamento da professora supervisora e da coordenação institucional do programa, proporcionando às pibidianas a inserção contínua na rotina escolar e a vivência de diferentes situações inerentes ao exercício da docência.

Desde o início das atividades, a participação das pibidianas foi orientada pelo princípio da integração entre universidade e escola, permitindo que os conhecimentos discutidos na formação acadêmica fossem confrontados com as demandas concretas da prática pedagógica. Essa aproximação favoreceu a compreensão de que a docência exige planejamento, observação, reflexão e capacidade de adaptação diante das diferentes necessidades apresentadas pelos estudantes.

As atividades desenvolvidas abrangeram a observação sistemática das aulas, o acompanhamento das práticas pedagógicas, o apoio às atividades de alfabetização e letramento, a elaboração de materiais didáticos, a participação em reuniões pedagógicas, avaliações e eventos promovidos pela escola. Essa inserção contínua possibilitou compreender que o trabalho docente ultrapassa o momento da aula, envolvendo planejamento, organização, avaliação e diálogo permanente com a comunidade escolar.

Entre as experiências vivenciadas, destacaram-se os projetos desenvolvidos ao longo do período de atuação. Na Semana da Mostra Cultural, Dia da Família, e nas atividades relacionadas à 15ª Reunião da Conferência das Partes da Convenção sobre a Conservação de Espécies Migratórias de Animais Silvestres (COP15), as pibidianas participaram da elaboração de propostas voltadas à Educação Ambiental, utilizando a construção de origamis como recurso pedagógico para abordar a valorização da fauna e a conscientização ambiental. A culminância dessas atividades ocorreu em evento realizado na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), fortalecendo a aproximação entre universidade, escola e comunidade e evidenciando a importância da extensão universitária na formação inicial de professores.

O Dia da Família, quando foram planejados e confeccionados jogos pedagógicos destinados à participação conjunta de estudantes e familiares. As atividades estimularam o raciocínio lógico, a memória, a sequência numérica e a interação entre crianças e responsáveis, favorecendo um ambiente de aprendizagem lúdico e colaborativo. Embora nem todas as famílias tenham conseguido participar, a presença dos responsáveis que compareceram fortaleceu os vínculos entre escola e comunidade, evidenciando a relevância da participação familiar no processo educativo.

O planejamento da Mostra cultural iniciou-se semanas antes de sua realização, envolvendo professores, acadêmicas do Pibid e estudantes na organização das atividades. Durante esse período, foram desenvolvidas ações de sensibilização voltadas à reflexão sobre os impactos ambientais provocados pelo descarte inadequado de resíduos sólidos, à importância da reciclagem e da reutilização de materiais e à responsabilidade coletiva na preservação do meio ambiente. Em sala de aula, foram promovidas rodas de conversa, leituras, exibição de materiais educativos e discussões que possibilitaram aos estudantes compreenderem a relevância da sustentabilidade para a qualidade de vida e para a conservação dos recursos naturais.

Após esse momento de estudo e reflexão, os estudantes foram convidados a arrecadar, juntamente com seus familiares, materiais recicláveis que seriam utilizados na construção dos trabalhos culturais apresentados na feira. Garrafas PET, caixas de papelão, tampinhas plásticas, embalagens, latas, rolos de papel e diversos outros materiais, que normalmente seriam descartados, passaram a ser utilizados como matéria-prima para a elaboração de diferentes produções. Essa etapa favoreceu a participação das famílias desde o início do projeto, fortalecendo a relação entre escola e comunidade e ampliando o envolvimento dos estudantes com a proposta.

Durante as oficinas de construção dos trabalhos, realizadas na escola com a mediação dos professores e das acadêmicas do Pibid, os estudantes participaram ativamente da elaboração dos objetos, sugerindo ideias, selecionando materiais, solucionando problemas e colaborando entre si durante todo o processo. A proposta privilegiou a experimentação, a criatividade e o trabalho coletivo, estimulando cada criança a construir soluções originais a partir dos recursos disponíveis. Mais do que confeccionar objetos reutilizando materiais recicláveis, os estudantes foram incentivados a compreender o significado ambiental de suas produções e a refletir sobre atitudes sustentáveis que poderiam ser incorporadas ao cotidiano.

No dia da Mostra Cultural, a escola transformou-se em um espaço de socialização dos conhecimentos construídos ao longo do projeto. Os trabalhos foram organizados em estandes expositivos, visitados por familiares, professores, funcionários e demais integrantes da comunidade escolar. As próprias crianças assumiram o papel de expositoras, apresentando os objetos confeccionados, explicando os materiais utilizados, descrevendo o processo de construção e compartilhando os conhecimentos adquiridos sobre reciclagem, sustentabilidade e preservação ambiental. Esse momento favoreceu o desenvolvimento da comunicação oral, da argumentação, da autonomia e da segurança dos estudantes ao exporem suas produções para diferentes públicos.

Essas experiências demonstraram que o planejamento de atividades pedagógicas vai além da elaboração de recursos didáticos. Exige sensibilidade para compreender o contexto escolar, criatividade para desenvolver estratégias de ensino e capacidade de promover aprendizagens significativas, respeitando as características e os diferentes ritmos de desenvolvimento dos estudantes.

A inserção das pibidianas no cotidiano da Escola Municipal Domingos Gonçalves Gomes possibilitou compreender diferentes aspectos que constituem a realidade da sala de aula, especialmente os desafios relacionados aos processos de alfabetização, às diferentes formas de aprendizagem e à necessidade de práticas pedagógicas inclusivas. A vivência em uma turma do terceiro ano do Ensino Fundamental permitiu observar que os estudantes apresentam trajetórias escolares diversas, com diferentes níveis de desenvolvimento e necessidades específicas de aprendizagem.

Durante o acompanhamento das atividades, foi possível identificar estudantes que ainda estavam em processo inicial de apropriação da leitura e da escrita, mesmo estando em uma etapa escolar em que essas habilidades já são esperadas. Essa realidade possibilitou uma reflexão importante sobre a complexidade do trabalho docente e sobre a necessidade de desenvolver estratégias diferenciadas que considerem os diferentes tempos e modos de aprender.

Nesse contexto, a atuação da professora supervisora tornou-se uma referência significativa para a formação das pibidianas. Observou-se a busca constante por estratégias pedagógicas capazes de atender às necessidades dos estudantes, incluindo a elaboração de atividades adaptadas e a utilização de diferentes recursos para favorecer a participação e a aprendizagem. Essa experiência permitiu compreender que ensinar envolve reconhecer as singularidades dos alunos e construir caminhos diversos para que todos tenham oportunidades de aprendizagem.

As situações vivenciadas também evidenciaram os desafios enfrentados pelos professores no desenvolvimento de uma prática inclusiva em salas de aula compostas por estudantes com diferentes necessidades educacionais. O acompanhamento das atividades possibilitou perceber a importância do planejamento individualizado, da adaptação dos materiais pedagógicos e do trabalho colaborativo entre os profissionais que atuam no espaço escolar.

Para as pibidianas, essa experiência representou uma oportunidade de compreender que a formação docente precisa estar articulada às situações reais encontradas nas escolas. Os estudos desenvolvidos durante a graduação assumem novos significados quando relacionados às experiências concretas vivenciadas no cotidiano escolar, possibilitando uma formação mais crítica e reflexiva.

Segundo Tardif (2014), os saberes docentes são construídos a partir de diferentes fontes, incluindo os conhecimentos acadêmicos, as experiências profissionais e as relações estabelecidas no cotidiano do trabalho docente. Nesse sentido, a participação no Pibid possibilitou às futuras professoras a construção de saberes relacionados ao planejamento, à mediação pedagógica, à avaliação e à compreensão da diversidade presente na sala de aula.

Além disso, a experiência contribuiu para ampliar a compreensão sobre a importância da reflexão permanente na profissão docente, compreendendo a reflexão sobre a prática como elemento fundamental do processo formativo (Freire, 1996). Conforme destaca Pimenta (2006), a formação de professores envolve a articulação entre teoria e prática, sendo a reflexão sobre a realidade escolar um elemento fundamental para a construção da identidade profissional. Assim, as vivências proporcionadas pelo Pibid favoreceram não apenas a aquisição de conhecimentos técnicos, mas também o desenvolvimento de um olhar mais sensível e crítico sobre a educação.

Essa compreensão dialoga com Nóvoa (2009), ao destacar que a formação docente acontece também no interior da profissão, por meio da aproximação com professores experientes e da inserção em comunidades profissionais. Para o autor, tornar-se professor envolve construir uma identidade profissional baseada na reflexão sobre a prática, na colaboração e na aprendizagem contínua.

Nesse sentido, o Pibid possibilitou às pibidianas vivenciar uma dimensão essencial da formação docente: aprender com aqueles que já exercem a profissão e compreender que os conhecimentos necessários ao ensino são construídos tanto nos espaços acadêmicos quanto nas experiências compartilhadas no cotidiano da escola.

Considerações Finais

A experiência vivenciada no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência possibilitou compreender a relevância da aproximação entre universidade e escola pública como espaço de formação inicial docente. A inserção das pibidianas no cotidiano da Escola Municipal Domingos Gonçalves Gomes permitiu acompanhar de forma concreta os desafios, as possibilidades e as responsabilidades que constituem o trabalho pedagógico.

O objetivo deste relato foi alcançado ao refletir sobre as contribuições do Pibid para a formação inicial docente, evidenciando que as experiências desenvolvidas durante o período de atuação favoreceram a construção de conhecimentos relacionados ao planejamento, à mediação pedagógica, à alfabetização, à inclusão e à organização do trabalho docente.

As vivências relacionadas ao acompanhamento da turma do terceiro ano do Ensino Fundamental, à participação em projetos como a COP15, a Semana do Meio Ambiente e o Dia da

Família, além do desenvolvimento de materiais e jogos pedagógicos, demonstraram que a formação docente não se limita aos conhecimentos teóricos construídos na universidade. Ela também acontece no contato com a realidade escolar, nas relações estabelecidas com estudantes, professores e comunidade, e na reflexão sobre as situações vivenciadas.

Os desafios observados durante a experiência, especialmente aqueles relacionados aos diferentes ritmos de aprendizagem e às necessidades específicas dos estudantes, contribuíram para ampliar a compreensão das pibidianas sobre a complexidade da profissão docente. Ao acompanhar práticas pedagógicas adaptadas e estratégias desenvolvidas para favorecer a aprendizagem, tornou-se possível compreender a importância de uma atuação sensível, planejada e comprometida com a inclusão educacional.

Dessa forma, o Pibid constituiu-se como um espaço formativo significativo, permitindo que as futuras professoras desenvolvessem um olhar mais crítico e reflexivo sobre a docência. A experiência reforça a importância de políticas públicas voltadas à formação inicial de professores, pois possibilita aos licenciandos vivenciar a escola como espaço de aprendizagem profissional, fortalecendo a construção da identidade docente e o compromisso com uma educação pública de qualidade.

Referências

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

NÓVOA, António. **Professores**: imagens do futuro presente. Lisboa: Educa, 2009.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores**: unidade teoria e prática? 7. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.